

A casa de 365 janelas: identidade, questões de gênero e interseccionismo

Aldinida Medeiros
Universidade Estadual da Paraíba
PPGLI
GIELLus

A comunicação que ora pretendemos é uma leitura e análise do romance *A casa de 365 janelas* (2020), de Deo Saraiva, que traz questões várias sobre identidade e gênero. Pretendemos elucidar estes temas numa análise desta metaficção historiográfica que retoma o período colonial com forte crítica e reflexões sobre o regime escravagista, sobretudo no Ciclo do Ouro. O romance em questão discorre sobre uma fazenda em que amores proibidos, homoafetivos e a reprodução de escravos, com fins comerciais, traçam paralelos, em um enredo que tece críticas ao regime escravagista e à política sórdida em suas vertentes mais cruéis na Colônia. O aporte teórico tem como base o estudo da metaficção historiográfica e da crítica literária feminista, sobremaneira contando com ensaios de Ribeiro (2010), Zinani (2011; 2014), Zolin (2014; 2019) e Akotirene (2019), dentre outros.

Palavras-chave: Romance contemporâneo; Deo Saraiva; Questões de Gênero; Identidade; Crítica feminista.